

mundo

Comunicar erros Enviar por e-mail Imprimir

15/03/2009 - 09h02

Caso do Sudão expõe contradições do Itamaraty

SAMY ADGHIRNI
da **Folha de S.Paulo**

O caso do Sudão ilustra as contradições da diplomacia brasileira, guiada a princípio pela prevalência dos direitos humanos mas condicionada na prática à tradição de não-ingerência e a metas estratégicas.

O Brasil, signatário do Tribunal Penal Internacional (TPI), se absteve de comentar o mandado de prisão emitido no início do mês contra o ditador sudanês, Omar al Bashir, acusado de crimes de guerra e contra a humanidade em Darfur.

O Itamaraty afirma que ser membro do TPI implica acatar todas as decisões da corte -entre elas a ordem de prender Bashir caso ele pise em território brasileiro- e insiste em que não é obrigado a se pronunciar.

"Uma declaração oficial seria uma consideração política, não jurídica", justifica Antônio Cachapuz de Medeiros, consultor jurídico do Itamaraty.

O silêncio sobre a ordem do TPI sucede a resistência do Brasil em apoiar condenações contra o Sudão no Conselho de Direitos Humanos (CDH) da ONU, criado em 2006 em substituição à Comissão de Direitos Humanos, tida como subordinada às grandes potências e seletiva em suas avaliações.

Segundo o Itamaraty, negociações seriam mais eficazes na resolução do conflito em Darfur do que sanções. O mesmo argumento foi usado quando o Brasil articulou com os países africanos do CDH resolução branda contra a República Democrática do Congo, por atacar civis em áreas rebeldes.

No caso do Irã, que o Brasil também se recusou a criticar no CDH por perseguir minorias, foi alegada a tradição brasileira de "não intervir em assuntos internos".

Para os críticos, a atual diplomacia viola o artigo 4º da Constituição Federal de 1988, pela qual a política externa deve ser conduzida sob a "prevalência dos direitos humanos" -o Itamaraty não quis comentar.

A ONG Conectas cita ainda o apoio velado do Brasil às articulações para evitar que abusos de China, Cuba e Zimbábue sejam objeto de resoluções nos fóruns multilaterais. A organização pressiona o Itamaraty a explicar por que o Brasil foi complacente com Sudão e Congo e condenou na Assembleia Geral violações de direitos na Coreia do Norte e em Mianmar.

Analistas apontam que boa parte das gestões externas do Brasil são norteadas pela ambição de aumentar parcerias comerciais e conseguir um assento permanente no Conselho de Segurança. O governo tende a defender soluções consensuais para crises, com a exceção de países párias -como Mianmar.

Especialista em direitos humanos internacionais, o advogado Joedson Dias diz que o Brasil, apesar das críticas, "é muito respeitado por fazer parte de quase todos os acordos jurídicos internacionais e por receber todos os relatores de órgãos multilaterais".

Em contraste, os EUA, críticos habituais de violações dos direitos humanos em países como Irã e o próprio Sudão, não aderiram ao TPI nem a várias das convenções internacionais sobre o tema.

Leia mais sobre o Itamaraty e o Sudão

- [Lafer e Lampreia veem incoerência em política externa de direitos humanos](#)
- [Mesmo criticado, Brasil mantém tradição "chapa-branca" em direitos humanos](#)
- [Sudaneses movem gado com chegada das cheias; população teme fome](#)
- [Obama considera inaceitável a expulsão de ONGs de Darfur](#)

Veja outras reportagens de Mundo

- [Opositor paquistanês diz que prisão domiciliar é ilegal e insiste em protesto contra Governo](#)
- [Hamas reúne-se com parlamentares britânicos e irlandeses](#)
- [Austrália intercepta navio com 54 imigrantes ilegais no norte do país](#)

Especial

- [Leia o especial 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos](#)
- [Leia o que há em nossos arquivos sobre o Sudão](#)
- [Navegue no melhor roteiro de cultura e diversão da internet](#)

LIVRARIA DA FOLHA

- [IDIOMAS: Toda a série 15 minutos com 20% de DESCONTO! Aproveite!](#)

busca

Folha Online Folha de S.Paulo

Buscar

+lidas +curiosas +enviadas

1. Berlusconi minimiza comparação com Obama e diz ser "mais pálido"
2. Menino de oito anos dá uma rasteira em sequestrador e salva criança na França
3. Jovem britânico desenha pênis gigante no telhado de casa para "aparecer" no Google Earth
4. EUA, Japão e Coreia do Sul discutem ameaça de satélite norte-coreano
5. Entenda o que está em risco com a tensão com a Coreia do Norte

PUBLICIDADE



folhashop
Digite produto ou marca

Compare preços

CMA Educacional
Cursos para investir em ações e opções.

Folha de S.Paulo
Receba 15 dias de Folha grátis. Assine Já!

Dell Notebook 3GB
HD250, Webcam, DVD RW 10x 199,90 s/juros

Tecnisa
Diversos imóveis nas melhores localizações.

Promen + Sexo
Disfunção Erétil? Fale conosco 4005-1110

Notebook HP
Encontre aqui diversos modelos em até 10x.

Tecnisa
Faça agora mesmo um bom investimento.

Tecnisa
Mais segurança para quem quer investir.

Marisa.com.br
Confira as novidades! Moda outono/inverno

Norte-vel
Concessionária Honda. F: 2950-2006

Ecurso
Cursos oficiais e certificação Microsoft

Publifolha
Aprenda um idioma em 15 minutos.

Publifolha
Viaje em grande estilo com os Guias Chic

EMPRESAS

DELL



CURSOS ON-LINE

[Englishtown](#)

[Deutsche Welle](#)

Terror Global

Entenda os atentados contra os EUA e as motivações do terrorismo

R\$12,90 **compre!**

PUBLICIDITARIOAL